

CRIANÇAS CONECTADAS: PERSPECTIVAS DISCURSIVAS SOBRE EXPOSIÇÃO ÀS TELAS DIGITAIS NA INFÂNCIA EM REDES SOCIAIS

Maria Aline Alencar da Silva¹, Luiz Carlos Carvalho Siqueira²

Resumo: As transformações tecnológicas e a crescente presença das telas digitais têm provocado mudanças significativas na infância e, consequentemente, na prática pedagógica. Este estudo analisa as disputas discursivas sobre o uso excessivo de telas na infância, observadas em comentários de vídeos da educadora Ivana Jauregui nas plataformas Instagram e TikTok, com o objetivo de compreender como essas discussões revelam percepções sobre os impactos pedagógicos dessa exposição. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, fundamenta-se em uma abordagem documental, utilizando comentários públicos como fonte de análise. Para fundamentar esta pesquisa bibliográfica e documental, são mobilizados autores/as como Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (2010), Joanildo Burity (2010), Alice Casimiro Lopes (2006, 2012). Os resultados apontam que o uso prolongado de dispositivos digitais interfere em aspectos essenciais do desenvolvimento infantil, como a atenção, a criatividade e a socialização — competências fundamentais ao processo de aprendizagem. Nesse contexto, a escola e os educadores são convocados a repensar suas práticas, equilibrando o uso pedagógico das tecnologias com a preservação de experiências formativas baseadas na interação humana e na ludicidade. Assim, compreender os discursos que circulam nas redes sociais sobre o tema torna-se fundamental para construir uma pedagogia crítica e consciente diante dos desafios da cultura digital.

Palavras-chave: Pedagogia; Telas Digitais; Tecnologia Educacional; Desenvolvimento Infantil.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: aline.alencar23@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: luiz.siqueira@urca.br